

A Espécie

O jacarandá-da-bahia (*Dalbergia nigra* Vellozo) é uma árvore perenifólia, com características de secundária tardia a clímax. É exclusiva da Floresta Ombrófila Densa (Floresta Atlântica) dos Estados da Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo.

A maior zona de ocorrência natural do jacarandá-da-bahia é ao sul da Bahia, norte do Espírito Santo, em altitudes que variam entre 30 a 1700 metros. Nessa situação, o jacarandá é encontrado numa frequência de 0,8 árvores/ha, correspondendo a um volume de 1,4 m³/ha. A espécie floresce e frutifica a intervalos de 2 a 3 anos e a quantidade de sementes produzidas é variável ano a ano.

As condições ambientais ideais para desenvolvimento e crescimento do jacarandá-da-bahia são temperaturas médias entre 19° a 25°C e precipitação acima de 2000 mm anuais. Na sua maioria, esta espécie ocorre espontaneamente em solos profundos, de baixa fertilidade natural e em topografia acidentada, onde a floresta é menos densa. Por outro lado, também apresenta crescimento rápido em solos de alta fertilidade da Floresta Atlântica.

O jacarandá-da-bahia é uma espécie com alto potencial para o manejo florestal sustentável. Entre as principais características estão a facilidade de comercialização no mercado atual, devido a madeira de alta qualidade; alta taxa de regeneração em florestas alteradas; e fácil adaptação em terrenos de baixa fertilidade.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Florestas
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Estrada da Ribeira, km 111
Colombo, PR, Brasil, Cx.P. 319, CEP 83411-000
Tel.: (41) 675-5600 Fax (41) 666-1863
www.cnpf.embrapa.br
sac@cnpf.embrapa.br

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



CGPE 4801

Jacarandá-da-bahia

Dalbergia nigra Vellozo



Produção: ACN - Embrapa Florestas / Tiragem: 25 exemplares - 2004

Embrapa
Florestas

A Pesquisa

Formação de mudas

Trabalhos desenvolvidos pela *Embrapa Florestas* indicam que as sementes de jacarandá-da-bahia germinam numa ampla faixa de temperatura, com valor mínimo de 15° a 35°C e faixa ótima entre 25° a 30°C. As sementes submetidas a essa faixa de temperatura apresentam alto percentual de germinação e o processo de emergência da radícula e formação de plântulas é alcançando em menor espaço de tempo.

Na fase inicial de crescimento, as plântulas submetidas à faixa de RFA (radiação fotossinteticamente ativa), de 64% a 100%, formam mudas vigorosas, com maior altura, diâmetro e matéria seca total.

O jacarandá-da-bahia é uma espécie heliófila quando se trata da germinação das sementes. Em fase adiantada de desenvolvimento, aos 120 dias após a germinação, as mudas necessitam de dossel ligeiramente sombreado (44% de RFA) para sobreviver e se desenvolver como plantas adultas. Esta é uma característica

genética do jacarandá-da-bahia e serve para que ele consiga se adaptar a níveis baixos de RFA. Assim a espécie é capaz de aumentar a eficiência de captação da energia luminosa e crescer sob o dossel da floresta.



Regeneração natural de jacarandá

Mudas que são produzidas nos substratos solo de floresta e vermiculita apresentam os melhores padrões de germinação e vigor. Para formação de mudas em outros tipos de solo recomenda-se aplicar doses de P e K de 250 e 30 mg/ dm³, respectivamente.

Além disso, recomenda-se a instalação do viveiro em área plana, com boa drenagem e próxima de uma fonte de água para facilitar

a irrigação. As sementes devem ser semeadas em bandejas de isopor. Em seguida, quando as plântulas estiverem com os primeiros protófilos, ou seja, cerca de 20 dias após o início da germinação, as mesmas devem ser transferidas para sacos de polietileno (10cm de diâmetro x 20 cm de profundidade).

Antes do processo de transferência, as plântulas devem ser regadas para que não ocorra a quebra das raízes (principal e secundárias). A cada 20 dias, os sacos plásticos devem ser movimentados para evitar que as raízes penetrem no solo, dificultando posteriormente a sua retirada para o local definitivo. Após o período de 8 meses no viveiro, as mudas devem ser plantadas na floresta, no local definitivo, quando tiverem em média 30 cm de altura, com 8 a 9 pares de folhas.

Em plantios puros, as mudas do jacarandá-da-bahia devem ser plantadas em espaçamentos reduzidos, como: 2m x 2m ou 3m x 2m. Essas medições são recomendados pois proporcionam as melhores derramas naturais e apresentam o maior número de plantas com o fuste reto.